

Afexa
15.05.2021


Procedimento Concursal para Ingresso na categoria de Assistente de Medicina Física e de Reabilitação da carreira médica, do mapa de pessoal da Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, EPE, Aviso n.º 07N/MED-ASSIST/MFR/2025/SRH/ULSCB

Ata nº1

Aos nove dias do mês de Maio de 2025, no Hospital Amato Lusitano da Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, EPE, no Gabinete da Diretora do Serviço de Medicina Física e de Reabilitação, reuniu-se o júri do concurso, por via remota, para ingresso na categoria de Assistente de Medicina Física e de Reabilitação da carreira médica, do mapa de pessoal, estando presentes todos os elementos: Presidente, Dra. Guida Maria Duarte Vicente Barata, e os vogais efetivos, Dra. Isabel Maria Bento Mota Lopes e Dra. Ana Mafalda Marques Bártolo.

A presidente do júri, deu início à reunião com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto 1- Estabelecer os métodos de seleção e respetiva ponderação

Ponto 2- Definição dos critérios de avaliação e discussão curricular, bem como a fórmula de classificação final.

O júri deliberou, por unanimidade o seguinte:

1- Métodos de seleção e respetiva ponderação

Os métodos de seleção a utilizar, tal como constam no aviso de abertura, são a avaliação curricular e a discussão curricular, considerando que a média aritmética ponderada resulta de 70% e 30% da classificação obtida, respetivamente.

2- Avaliação Curricular (AC)

Relativamente aos elementos de maior relevância obrigatoriamente considerados, de acordo com o Artigo 20º da Secção V, ponto número 3 da Portaria 207/2011, ficou decidido que a grelha e respetiva cotação, será:

A avaliação curricular visa analisar a qualificação dos candidatos, designadamente a habilitação profissional, segundo os seguintes critérios e valorações a seguir indicadas:

a) Exercício de funções no âmbito da área de exercício profissional respetiva, tendo em conta a competência técnico-profissional, o tempo de exercício das mesmas, especialização em áreas da Medicina Física e de Reabilitação (de 0 a 9 valores);

1. Competência técnico-profissional - máximo 3 valores
2. Tempo de exercício - máximo de 1 valor:
 - < 2 anos - 0,5;
 - > ou igual a 2 anos – 1;
3. Especialização em áreas da medicina Física e de Reabilitação, máximo 4 valores, designadamente:
 - reabilitação neurológica – 1;
 - reabilitação cardio-respiratória – 1;
 - reabilitação pediátrica – 1;

técnicas de infiltração com e sem apoio ecoguiado - 1;

4. Participação personalizadas em consultas externas na área da Medicina Física e de Reabilitação - máximo 1 valor:

Sem consulta – 0

Com consulta na área da Medicina Física e de Reabilitação - 1

- b) Atividades de formação nos internatos médicos e outras ações de formação e educação médica frequentadas e ministradas (de 0 a 2 valores);

1. Atividades de formação no internato médico (cursos com duração igual ou superior a 8 horas) - máximo 1 valor:

Frequentadas - 0.5 valores, 0,1 por cada;

Ministradas - 0.5 valores, 0,25 por cada;

2. Cursos de Pós graduação em áreas a fins com MFR, ações de formação em áreas de Gestão Hospitalar/Médica e Liderança de Equipas - máximo 1 valor, 0,5 por cada;

- c) Trabalhos publicados, em especial se publicados em revistas com revisão por pares, e trabalhos apresentados publicamente, sob a forma oral ou poster, e atividades de investigação na área da sua especialidade, de acordo com o seu interesse científico e nível de divulgação, tendo em conta o seu valor relativo – máximo de 3 valores

1. Trabalhos publicados – máximo 1 valor, 0.5 por cada;

2. trabalhos apresentados em reuniões científicas / congressos da especialidade de MFR - máximo de 1 valor, 0.25 por cada;

3. participação em atividades de investigação – máximo 1 valor, 0,5 por cada;

- d) Classificação obtida na avaliação final do internato médico da respetiva área de formação específica (4 valores se classificação 19 – 20; 3 valores se classificação 17- 18,99; 2 valores se classificação 14 – 16,99; 1 se classificação 10 a 13,99),

- e) Atividades de orientador ou docente relacionadas com a respetiva área profissional (0 a 1 valor);

- f) Outros fatores de valorização profissional, nomeadamente títulos académicos/ participação em sociedades científicas e outros considerados pertinentes na área da Medicina Física e de Reabilitação (0 a 1 valor).

3 - Discussão Curricular (DC)

A discussão curricular tem o valor máximo de 20 valores, em que se pretende aferir:

- a) a competência técnica - 0 a 10
b) o grau de motivação para trabalhar na ULSCB - 0 a 3
c) a real expectativa de carreira - 0 a 4
d) a mais-valia para a ULSCB - 0 a 3

4 – Classificação Final (CF)

A classificação final resulta da média aritmética ponderada da prova curricular e discussão curricular, na escala de (0) zero a (20) vinte valores, conforme formula abaixo indicada.

$$CF = (70\% AC) + (30\%DC)$$

5 - No caso de empate entre candidatos, o desempate far-se-á conforme se indica:

- a) nota da avaliação final do IFE,

b) nota final do curso de medicina.

No caso das alíneas a) e b), prevalecendo empate, será realizado sorteio.

Júri:

Presidente, Dra. Guida Maria Duarte Vicente Barata



Assinado por: Guida Maria
Duarte Vicente Barata
Identificação: B111738066
Data: 2025-05-15 às 18:03:54

Vogal, Dra. Isabel Maria Bento Mota Lopes



Assinado por: Isabel Maria
Bento Mota Lopes
Identificação: B105514553
Data: 2025-05-15 às 18:17:54

Vogal, Dra. Ana Mafalda Marques Bártolo

Assinado por: **ANA MAFALDA MARQUES BÁRTOLO**
Num. de Identificação: 11484268
Data: 2025.05.15 23:06:20+01'00'